

# Anhanguera reporta crescimento de 53,3% na Receita Líquida e de 49,3% no EBITDA no 2º Trimestre de 2009



## 2T09

**Ricardo Scavazza**  
Vice Presidente  
Operacional

**José Augusto Teixeira**  
Diretor de Planejamento  
e de Relações com  
Investidores

**Marcos Guimarães**  
Diretor Financeiro

drf@unianhanguera.edu.br

Tel.: +55 (19) 3512 1700  
Fax: +55 (19) 3512 1734

**Valinhos, 14 de agosto de 2009:** A Anhanguera Educacional Participações S.A. - ANHANGUERA (BOVESPA: AEDU11 e Bloomberg AEDU11\_BZ) anuncia hoje o resultado referente ao segundo trimestre de 2009 (2T09). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária Brasileira, exceto se indicado de outra forma. As informações apresentadas neste relatório referem-se ao desempenho do segundo trimestre de 2009 comparado ao segundo trimestre de 2008 (2T08).

### Destaques Financeiros

Em milhões de R\$	2T09	2T08	var %	1S09	1S08	var %
<b>Receita Líquida</b>	<b>231,3</b>	<b>150,9</b>	<b>53,3%</b>	<b>474,0</b>	<b>293,3</b>	<b>61,6%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>85,7</b>	<b>57,3</b>	<b>49,6%</b>	<b>206,6</b>	<b>130,2</b>	<b>58,7%</b>
<b>Margem Bruta</b>	<b>37,1%</b>	<b>38,0%</b>	<b>-0,9%</b>	<b>43,6%</b>	<b>44,4%</b>	<b>-0,8%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>39,1</b>	<b>26,2</b>	<b>49,3%</b>	<b>104,3</b>	<b>70,6</b>	<b>47,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>16,9%</b>	<b>17,3%</b>	<b>-0,4%</b>	<b>22,0%</b>	<b>24,1%</b>	<b>-2,1%</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>17,2</b>	<b>20,0</b>	<b>-13,9%</b>	<b>62,7</b>	<b>52,3</b>	<b>20,0%</b>
<b>Margem Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>7,4%</b>	<b>13,2%</b>	<b>-5,8%</b>	<b>13,2%</b>	<b>17,8%</b>	<b>-4,6%</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>11,8</b>	<b>(33,1)</b>	<b>-135,7%</b>	<b>50,9</b>	<b>(19,2)</b>	<b>-365,3%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>1.029,1</b>	<b>973,7</b>	<b>5,7%</b>	<b>na</b>	<b>na</b>	<b>na</b>

### Teleconferências

Português	Inglês
<b>17 de agosto de 2009</b>	<b>17 de agosto de 2009</b>
<b>Horário:</b> 11h30 (horário de Brasília) 10h30 (US EST)	<b>Horário:</b> 10h00 (horário de Brasília) 09h00 (US EST)
<b>Telefone:</b> +55 (11) 2188-0188	<b>Telefone:</b> +1 (412) 858-4600
<b>Senha:</b> Anhanguera	<b>Senha:</b> Anhanguera
<b>Replay:</b> +55 (11) 2188-0188	<b>Replay:</b> +1 (412) 317-0088 (Código 432919#)



### Mensagem da Administração

Ao longo do 1º semestre de 2009, a Anhanguera Educacional continua sua trajetória de crescimento, levando ensino profissional de qualidade a um número cada vez maior de alunos em todo o Brasil. Não obstante o contexto macroeconômico adverso, a Companhia conseguiu realizar o maior vestibular da história do Brasil, matriculando mais de 81 mil novos alunos em suas unidades de ensino – crescimento de 60,2% em relação ao vestibular de 2008. Nos últimos nove meses a nossa base de alunos mostra crescimento de 7% ao mês, impulsionado principalmente pelo crescimento da distribuição de cursos de ensino a distância em pólos, que evoluiu 19% ao mês no período.

Com esses resultados, a Anhanguera mantém sua liderança como a empresa de maior crescimento no setor. Estamos confiantes com relação ao segundo semestre em função das indicações iniciais da rematrícula e do andamento do processo seletivo. Importante mencionar também o lançamento do campus em Ribeirão Preto que consolida a presença da Anhanguera no interior paulista.

No segundo semestre, a Administração terá como foco principal o fortalecimento de sua posição de caixa e redução de despesas. No primeiro semestre, tivemos nossa posição de caixa impactada pelo consumo de capital de giro – em função principalmente de crescimento no saldo de contas a receber – e de investimentos em expansão.

Em relação ao consumo de capital de giro, a administração prevê que no segundo semestre a combinação de melhoria no cenário econômico com uma série de medidas administrativas levarão a uma redução significativa ou mesmo reversão do ciclo de consumo de capital de giro.

Além disso, a Companhia estará dedicada a capturar economias de escala e ganhos de produtividade provenientes da centralização dos serviços administrativos entre suas três unidades de negócio que deverão ocorrer nos próximos 12 meses.

Adicionalmente, após o final do segundo trimestre a Companhia desenvolveu linhas de crédito no valor de R\$ 90 milhões com vencimentos entre o 2º semestre de 2010 e 1º semestre de 2011. Além disso, a Companhia está em negociações avançadas para captação de recursos de longo prazo junto a organismos multilaterais no valor de R\$100 milhões e esta planejando uma emissão de debêntures no mercado no valor de R\$200 milhões.

Desta forma, a Companhia acredita concluir o ano com um posição de caixa fortalecida e continuar sua estratégia de crescimento e consolidação de mercado.

### Destaques do 2º Trimestre 2009

No 2T09, a Anhanguera Educacional atingiu Receita Líquida de R\$ 231,3 milhões, crescimento de 53,3% na comparação com o 2T08, devido ao crescimento do número médio de alunos matriculados nos campus e pólos, que atingiu 264.015, compensado parcialmente pela redução do ticket médio em 19,0% (Receita Líquida, exceto parcela referente à Formação Profissional, dividida pelo número de alunos de Campus e Pólos), reflexo da maior participação de alunos de Pólos, que passou de 16,7% para 42,5% no alunado total. O crescimento do número de alunos deve-se (i) à maturação e aquisição de campus desde o 2T08, e (ii) ao crescimento orgânico e aquisição de alunos de cursos de graduação, pós-graduação e extensão nos pólos. No primeiro semestre de 2009 (1S09), a Receita Líquida acumulou R\$ 474,0 milhões, crescimento de 61,6% em relação ao mesmo período do ano anterior (1S08).



O Lucro Bruto no 2T09 foi de R\$ 85,7 milhões, 49,6% superior ao 2T08 e 0,9 p.p. da Receita Líquida inferior ao índice do 2T08. O efeito positivo das maiores margens nas divisões Pólos e Formação Profissional compensou parcialmente (i) a menor margem de campus adquiridos em 2007 e 2008, que ainda estão em processo de conversão para o modelo acadêmico da Anhanguera Educacional, e representam 53% do total de campus no 2T09 contra 45% no 2T08; (ii) a menor margem de 4 novos campus orgânicos abertos no início de 2009, que ainda estão no início do ciclo de maturação de 4 a 5 anos; e (iii) o impacto de campus ainda pré-operacionais que geram custos, que até 2008 ainda eram diferidas. No 1S09 o Lucro Bruto foi de R\$ 206,6 milhões, 58,7% superior em relação ao 1S08.

As Despesas de Vendas do 2T09 somaram R\$ 26,7 milhões, acumulando R\$ 54,9 milhões no 1S09. Como percentual da Receita Líquida, representaram 11,5% no 2T09, índice 1,5 p.p. acima do 2T08, reflexo do aumento da PDD.

As Despesas Administrativas corresponderam a 10,2% da Receita Líquida no 2T09, 0,6 p.p. mais baixas que no 2T08. No 1S09 atingiram R\$ 56,4 milhões ou 11,9% da Receita Líquida, 1,1 p.p. maiores que no 1S08. Tal crescimento deve-se ao estágio ainda inicial de absorção pela área de Centro de Serviços Compartilhados das estruturas administrativas das duas novas unidades de negócio da Companhia – Pólos e Formação Profissional.

O Resultado Financeiro Operacional, composto pela receita de multas e juros dos títulos gerados deduzidas as despesas bancárias, foi de R\$ 3,6 milhões no 2T09 e de R\$ 9,0 milhões no 1S09, representado 1,6 p.p da Receita Líquida a mais do que no mesmo período de 2008. Este aumento deve-se a mudanças na política de taxas de renegociação de mensalidades atrasadas que passou a contemplar maiores encargos ao aluno.

Assim, a Anhanguera Educacional atingiu EBITDA de R\$ 39,1 milhões no 2T09 e de R\$ 104,3 milhões no 1S09, crescimento de 47,7% frente ao 1S08.

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$ 14,6 milhões no 2T09, devido principalmente aos juros sobre o valor presente de compromissos a pagar de aquisições e despesas com juros de empréstimos. As despesas de depreciação e amortização (exceto amortização de ágio para o 2T08 e exceto amortização de ágio e de custos e despesas pré-operacionais no 2T09) foram de R\$ 6,9 milhões no 2º trimestre de 2009, crescimento de 3,9% em relação ao 2T08, e acumularam R\$ 13,1 milhões no semestre. Este aumento deveu-se aos investimentos da Companhia na abertura de novas unidades bem como aos investimentos na expansão dos campus existentes. Imposto de Renda e Contribuição Social totalizaram R\$ 0,4 milhão no 2T09 e R\$ 2,0 milhões no 1S09, representando 0,2 p.p a menos da Receita Líquida na comparação com o mesmo período de 2008.

A companhia obteve Lucro Líquido Ajustado de R\$ 17,2 milhões no 2T09, (que no 2T08 exclui as despesas com amortização de ágio e no 2T09 exclui amortização de ágio e amortização de custos e despesas pré-operacionais), e de R\$ 62,7 milhões no 1S09, crescimento de 20,0% em relação ao 1S08.



**Desempenho Econômico Financeiro**

<b>Em milhões de R\$</b>	<b>2T09</b>	<b>2T08</b>	<b>var %</b>	<b>1S09</b>	<b>1S08</b>	<b>var %</b>
(+) Receitas	344,2	209,1	64,6%	691,0	407,3	69,7%
Receitas de Mensalidades	326,5	202,7	61,0%	649,0	398,4	62,9%
Taxas, Serviços e Outros	17,7	6,4	175,9%	42,0	8,8	376,4%
<b>Receita Bruta</b>	<b>344,2</b>	<b>209,1</b>	<b>64,6%</b>	<b>691,0</b>	<b>407,3</b>	<b>69,7%</b>
(-) Deduções de Receita	(112,9)	(58,2)	93,9%	(216,9)	(114,0)	90,3%
Bolsas	(79,6)	(36,9)	115,5%	(144,8)	(60,3)	140,2%
Descontos	(20,6)	(14,5)	42,6%	(36,9)	(26,2)	40,6%
Mensalidades Canceladas	(3,0)	(2,6)	14,8%	(15,2)	(18,9)	-19,5%
Impostos	(9,8)	(4,3)	127,7%	(20,0)	(8,6)	133,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>231,3</b>	<b>150,9</b>	<b>53,3%</b>	<b>474,0</b>	<b>293,3</b>	<b>61,6%</b>
Campus	176,5	na	na	369,7	na	na
Pólos	43,8	na	na	80,7	na	na
Formação Profissional	11,0	na	na	23,6	na	na
<b>(-) Custo dos Serviços Prestados *</b>	<b>(145,6)</b>	<b>(93,6)</b>	<b>55,5%</b>	<b>(267,4)</b>	<b>(163,0)</b>	<b>64,0%</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>85,7</b>	<b>57,3</b>	<b>49,6%</b>	<b>206,6</b>	<b>130,2</b>	<b>58,7%</b>
Campus	55,8	na	na	146,5	na	na
Pólos	23,0	na	na	43,5	na	na
Formação Profissional	6,9	na	na	16,6	na	na

\* exceto depreciação

**Receita Bruta de Serviços**

A Receita Bruta da Companhia apresentou crescimento de 64,6% no 2T09 se comparado ao mesmo período de 2008, atingindo R\$ 344,2 milhões, sendo R\$ 326,5 milhões de mensalidades e R\$ 17,7 milhões de taxas e inscrição para o vestibular, taxas acadêmicas, serviços e venda de livros. A contribuição de Campus, Pólos e Formação Profissional foi de R\$ 275,2 milhões, R\$ 56,6 milhões e R\$ 12,4 milhões respectivamente. No 1S09 a Receita Bruta totalizou R\$ 691,0 milhões, crescimento de 69,7% comparado ao 1S08.

O crescimento de 61,0% da receita de mensalidades deve-se principalmente (i) ao aumento de 87,0% do número médio de alunos matriculados no 2T09, que atingiu 264.015 alunos, contra um alunado médio de 141.204 no 2T08 e (ii) à redução da mensalidade média em 13,4%, devido ao crescimento de 375,7% dos alunos em Pólos, que possuem mensalidade média mais baixa que os alunos em Campus.

O crescimento de 175,9% no 1T09 e de 376,4% no 1S09 de Taxas, Serviços e Outros, em relação ao 2T08 e 1S08 respectivamente, deve-se (i) ao crescimento do número médio de alunos matriculados e (ii), principalmente, a receita da Formação Profissional ser proveniente de taxas e serviços.

**Deduções**

As Deduções referentes à Campus, Pólos e Formação Profissional foram respectivamente R\$ 98,7 milhões, R\$ 12,8 milhões e R\$ 1,4 milhão no 2T09, totalizando R\$ 112,9 milhões. No acumulado do 1S09, acumularam R\$ 216,9 milhões. Como percentual da Receita Líquida, as Deduções representaram 48,8% no 2T09 e 45,8% no 1S09, 6,9 p.p. acima em relação ao 1S08, devido principalmente às Bolsas.

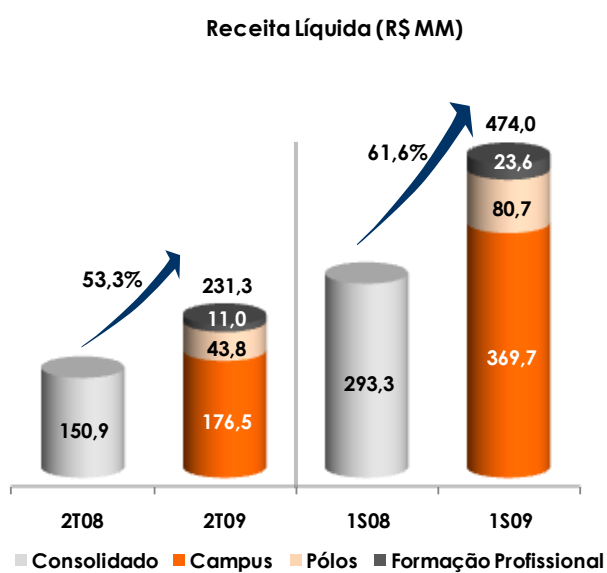
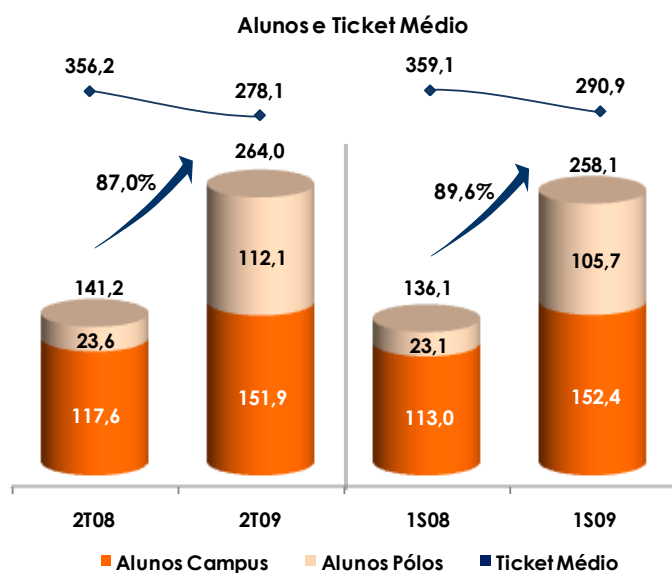


No 1S09 as Bolsas totalizaram R\$ 144,8 milhões, 10,0 p.p. da Receita Líquida maior que no 1S08, consequência (i) da política de bolsas das unidades adquiridas, que tem maior participação na receita do 2T09 em relação ao 2T08 (28 unidades adquiridas até no 2T09 contra 22 no 2T08) e apresentam padrão de bolsas superior ao utilizado pela Companhia, (ii) da maturação do PROUNI, cuja adesão pela Anhanguera se deu em 2005, e (iii) da ainda incompleta maturação da política de concessão de bolsas relacionadas a convênios corporativos.

Os Descontos totalizaram R\$ 20,6 milhões no trimestre e R\$ 36,9 milhões no acumulado do 1S09. Como percentual da Receita Líquida, representam 8,9% no trimestre e 7,8% no semestre, 1,2 p.p. menores que no mesmo período de 2008, devido ao menor percentual de Descontos nos Pólos.

As Mensalidades Canceladas registraram R\$ 3,0 milhões no 2T09, o que representa 1,3% da Receita Líquida, 0,4 p.p. inferior ao do 2T08. Os impostos sobre a receita totalizaram R\$ 9,8 milhões no 2T09 e acumularam R\$ 20,0 milhões no 1S09, aumento de 1,3 p.p. sobre a Receita Líquida em relação ao 1S08. O aumento deve-se a maior participação de receitas de atividades sujeitas ao pagamento de PIS e COFINS, como pós-graduação, cursos de formação profissional e extensão.

	2T09	2T08	Var. (%)	1S09	1S08	Var. (%)
<b>Média de Alunos Matriculados</b>	264.015	141.204	87,0%	258.054	136.122	89,6%
<i>Alunos Médio em Campus</i>	151.927	117.641	29,1%	152.394	113.008	34,9%
<i>Alunos Médio em Pólos</i>	112.087	23.563	375,7%	105.660	23.115	357,1%
<b>Ticket Médio</b>	278,1	356,2	-21,9%	290,9	359,1	-19,0%
<b>Campus em Operação (Médio)</b>	53,0	43,3	22,3%	53,0	41,8	26,8%
<b>Alunos por Campus em Operação</b>	2.867	2.715	5,6%	2.875	2.704	6,4%





### Receita Líquida dos Serviços

No trimestre, a Receita líquida do Campus foi de R\$ 176,5 milhões, enquanto Pólos e a Formação Profissional obtiveram, respectivamente, R\$ 43,8 milhões e R\$ 11,0 milhões. Assim, a Receita Líquida da Anhanguera Educacional foi de R\$ 231,3 milhões no 2T09, crescimento de 53,3% em relação ao 2T08, reflexo do aumento do número médio de alunos de 87,0% em relação ao 2T08, parcialmente compensado pelo menor ticket médio do Pólos. No semestre, a Receita Líquida foi de R\$ 474,0 milhões, 61,6% superior ao mesmo período do ano anterior.

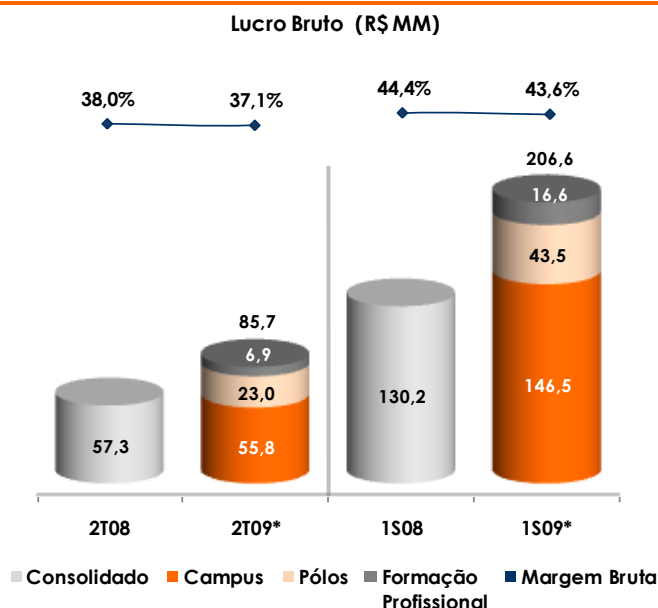
O ticket médio, calculado dividindo-se a Receita Líquida do Campus e Pólos pelo número médio de alunos, passou de R\$ 356,2 no 2T08 para R\$ 278,1 no 2T09, redução de 21,9%, reflexo da maior participação de alunos nos Pólos (que tem ticket significativamente mais baixo em relação ao Campus), que passaram a representar 42,5% do alunado total, 25,8 p.p. maior que no 2T08.

### Custo dos Serviços Prestados

No segundo trimestre, o custo no Campus atingiu R\$ 120,7 milhões, enquanto Pólos e Formação Profissional atingiram R\$ 20,8 milhões e R\$ 4,1 milhões respectivamente. Assim, o Custo dos Serviços Prestados consolidado foi de R\$ 145,6 milhões no trimestre, representando 62,9% da Receita Líquida, aumento de 0,9 p.p. se comparado ao 2T08. Esse aumento reflete os efeitos (i) de um maior número de alunos em campus recém-adquiridos (2007 e 2008) – que ainda não possuem padrão de custo por aluno dos campus orgânicos maduros; (ii) da abertura de 4 novos campus orgânicos no início de 2009 e (iii) de campus ainda pré-operacionais que geram custos que até 2008 ainda eram diferidos, sendo parcialmente mitigado pelo menor custo por aluno dos Pólos e Formação Profissional. No 1S09, o custo totalizou R\$ 267,4 milhões, 0,8 p.p. da Receita Líquida menor que no 1S08.

### Lucro Bruto

O Lucro Bruto (exceto depreciação) da Anhanguera Educacional alcançou R\$ 85,7 milhões no 2T09, crescimento de 49,6% em relação ao 2T08, o que representa 37,1% de margem bruta, redução de 0,9 p.p. em relação ao 2T08. Essa linha de resultado no Campus, Pólos e Formação Profissional foi de R\$ 55,8 milhões, R\$ 23,0 milhões e R\$ 6,9 milhões respectivamente no 2T09. No semestre, o Lucro Bruto foi de R\$ 206,6 milhões, crescimento de 58,7% em relação ao 1S08.



\*Em 2009 o Lucro Bruto é afetado por custos de unidades pré-operacionais que até 2008 eram diferidos.



### Despesas Operacionais

<i>Em milhões de R\$</i>	2T09	2T08	var %	1S09	1S08	var %
<b>Lucro Bruto</b>	<b>85,7</b>	<b>57,3</b>	<b>49,6%</b>	<b>206,6</b>	<b>130,2</b>	<b>58,7%</b>
(-) Despesas de Vendas **	(26,7)	(15,2)	75,4%	(54,9)	(28,9)	89,8%
(-) PDD	(15,3)	(7,7)	98,6%	(27,0)	(12,9)	109,5%
(-) Despesas de Marketing	(11,4)	(7,5)	51,6%	(27,9)	(16,0)	73,9%
(-) Despesas Administrativas ***	(23,6)	(16,2)	45,2%	(56,4)	(31,6)	78,4%
(+/-) Resultado Financeiro Operacional	3,6	0,3	1065,7%	9,0	0,9	863,8%
<b>EBITDA</b>	<b>39,1</b>	<b>26,2</b>	<b>49,3%</b>	<b>104,3</b>	<b>70,6</b>	<b>47,7%</b>
Margem de Ebitda	16,9%	17,3%	-0,4%	22,0%	24,1%	-2,1%

\*\* exceto amortização de despesas pré-operacionais

\*\*\* exceto depreciação e Despesas de Oferta de Ações (G&A 2008).

#### Despesas de Vendas

As Despesas de Vendas foram de R\$ 26,7 milhões no 2T09, totalizando R\$ 54,9 milhões no 1S09, A Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) foi de R\$ 15,3 milhões no 2T09, e de R\$ 27,0 milhões no 1S09. As Despesas de Marketing foram de R\$ 11,4 milhões no trimestre.

A PDD passou de 5,1% da Receita Líquida no 2T08 para 6,6% no 2T09 (4,4% no 1S08 contra 5,7% no 1S09). O aumento da PDD reflete uma postura mais conservadora da Companhia, ante um aumento do saldo médio dos alunos devedores, reflexo de uma conjuntura econômica adversa nos últimos 9 meses.

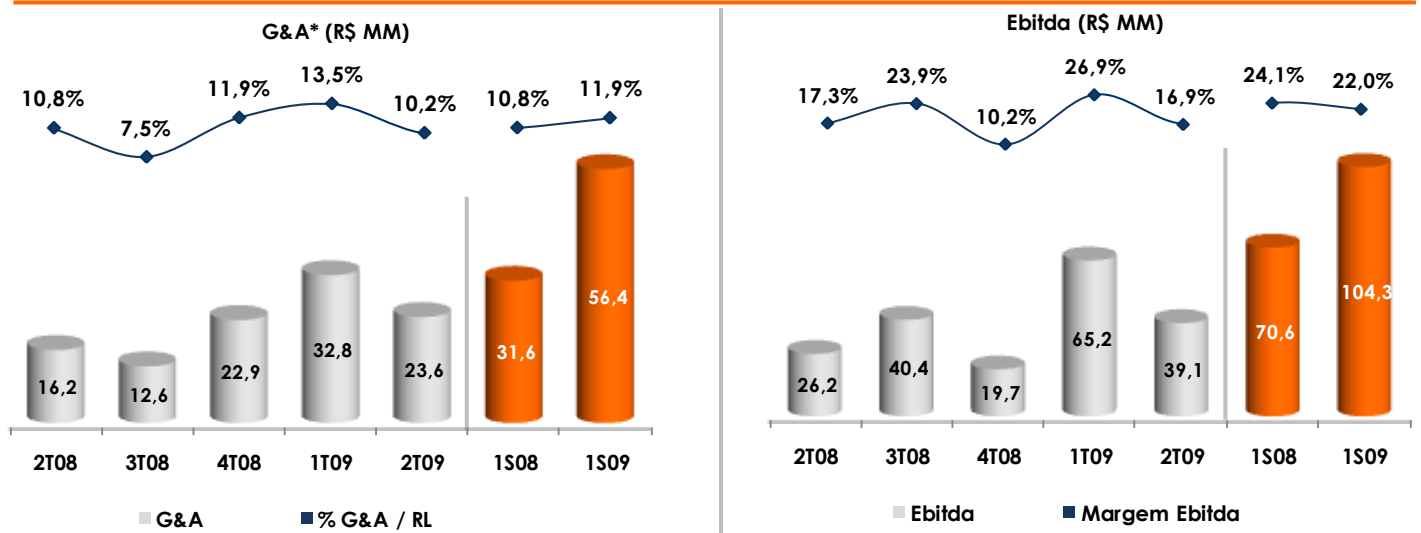
As Despesas de Marketing representaram 5,9 % da Receita Líquida no 1S09, 0,4 p.p. maior do que no 1S08, devido à entrada da Companhia em novas regiões de atuação (Distrito Federal, Minas Gerais, Mato Grosso e Santa Catarina), inclusive o lançamento da nova unidade em Ribeirão Preto/SP.

#### Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas somaram R\$ 23,6 milhões no 2T09, representando 10,2% da Receita Líquida, 3,3 p.p. menores que no 1T09 e 0,6 p.p. menores que no 2T08, refletindo a ainda parcial iniciativa de centralização dos serviços prestados às três unidades de negócio da Anhanguera, que ocorrerá de forma completa num período de 18 meses. No semestre as Despesas Administrativas totalizaram R\$ 56,4 milhões ou 11,8% da Receita Líquida, 1,1 p.p. acima que no 1S08.

### Resultado Financeiro Operacional

O Resultado Financeiro Operacional, composto pela receita de multas e juros dos títulos gerados, deduzido as despesas bancárias, alcançou R\$ 3,6 milhões no 2T09 e R\$ 9,0 milhões no 1S09, representado 1,6 p.p da Receita Líquida a mais do que no mesmo período de 2008. Este aumento deve-se a mudanças na política de taxas de renegociação de mensalidades atrasadas que passou a contemplar maiores encargos ao aluno.



\* exceto depreciação e Despesas de Oferta de Ações (G&A 2008).

## EBITDA

Assim, a Anhanguera Educacional registrou um EBITDA de R\$ 39,1 milhões no 2T09, 49,3% acima do apresentado no 2T08, com margem de 0,6 p.p. menor que no 2T08. No semestre, o EBITDA totalizou R\$ 104,3 milhões, crescimento de 47,7% em relação ao 1S08.

## Depreciação e Amortização

A partir de 2009, de acordo com a lei 11.638, a Companhia deixou de reconhecer em seu resultado a amortização de ágio e deixou de diferir custos e despesas pré-operacionais. Assim, como os custos e despesas acima do EBITDA já incluem nossas unidades pré-operacionais, excluimos as amortizações de custos e despesas pré-operacionais do cálculo do Lucro Líquido Ajustado.

Depreciação e Amortização (excluindo a amortização de ágio, mas incluindo amortização de custos e despesas pré-operacionais) totalizaram R\$ 10,0 milhões e R\$ 2,7 milhões, respectivamente, no 1S08. No 1S09, a depreciação foi de R\$ 13,1 milhões, crescimento de 31,8% em relação ao 1S08, refletindo o aumento do ativo da Companhia pela expansão da sua rede de campus e na sede Administrativa.

## Resultado Financeiro Líquido

O Resultado Financeiro, excluídas a receita de multas e juros de alunos e despesas bancárias e de cobrança, foi negativo em R\$ 14,6 milhões no 2T09 e de R\$ 26,0 milhões no 1S09, R\$ 21,5 milhões menor que no 1S08, devido à contabilização das despesas de juros (sem efeito de caixa) sobre o valor presente dos compromissos a pagar (de acordo com a Lei 11.638), à atualização de compromissos a pagar de aquisições, e ao aumento do endividamento da Companhia proporcionalmente ao mesmo período de 2008.

## Imposto de Renda e Contribuição Social

No 2T09, o Imposto de Renda e a Contribuição Social totalizaram R\$ 0,4 milhão. No 1S09 acumulam R\$ 2,0 milhões, 0,2 p.p. menores que no 1S08, principalmente pelo crédito de IR/CS diferidos.



### Lucro Líquido Ajustado

O Lucro Líquido Ajustado, que exclui as despesas com amortização de ágio e de custos e despesas pré-operacionais, registrou no 2T09 R\$ 17,2 milhões e acumulou R\$62,7 milhões no 1S09, 20% maior que no 1S08.

<b>Em milhões de R\$</b>	<b>2T09</b>	<b>2T08</b>	<b>var %</b>	<b>1S09</b>	<b>1S08</b>	<b>var %</b>
<b>EBITDA</b>	<b>39,1</b>	<b>26,2</b>	<b>49,3%</b>	<b>104,3</b>	<b>70,6</b>	<b>47,7%</b>
Depreciação e Amortização ****	(6,9)	(7,5)	-8,0%	(13,1)	(12,7)	3,9%
Resultado Financeiro	(14,6)	0,4	-3653,4%	(26,0)	(4,6)	468,9%
Resultado Não Operacional	-	0,2	-100,0%	-	0,8	-100,0%
IR e CS	(0,4)	0,7	-158,6%	(2,0)	(1,9)	10,5%
Participação Quotistas Minoritários	0,0	-	na	(0,3)	-	na
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>17,2</b>	<b>20,0</b>	<b>-13,9%</b>	<b>62,7</b>	<b>52,3</b>	<b>20,0%</b>
<i>Margem de L. Líquido Ajustado</i>	<i>7,4%</i>	<i>13,2%</i>	<i>-5,8%</i>	<i>13,2%</i>	<i>17,8%</i>	<i>-4,6%</i>

\*\*\*\* em 2008 não inclui a amortização de ágio, enquanto em 2009 não inclui as amortizações de ágio, custos e despesas pré-operacionais.

### Lucro Líquido

O Lucro Líquido do 2T09 foi de R\$ 11,8 milhões, e no acumulado do ano foi de R\$ 50,9 milhões.

<b>Em milhões de R\$</b>	<b>2T09</b>	<b>2T08</b>	<b>var %</b>	<b>1S09</b>	<b>1S08</b>	<b>var %</b>
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>17,2</b>	<b>20,0</b>	<b>na</b>	<b>62,7</b>	<b>52,3</b>	<b>1044,7%</b>
Amortização *****	(5,4)	(22,9)	-76,6%	(11,8)	(40,8)	2901,0%
Despesas de Oferta de Ações *****	-	(30,3)	-100,0%	-	(30,7)	3068,3%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>11,8</b>	<b>(33,1)</b>	<b>-135,7%</b>	<b>50,9</b>	<b>(19,2)</b>	<b>7014,0%</b>

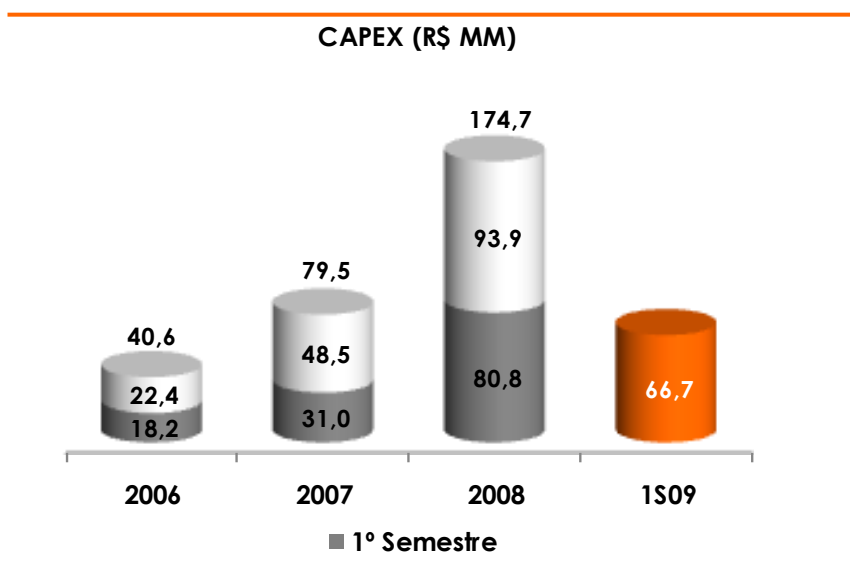
\*\*\*\*\* em 2008 inclui apenas amortização de ágio e em 2009 inclui apenas amortização de custos e de despesas pré-operacionais, considerando que a partir de 2009, devido às alterações da Lei 11.638, não haverá mais o diferimento de custos e despesas dessa natureza.

\*\*\*\*\* as despesas de Oferta de Ações foram contabilizadas nos 3 primeiros trimestres de 2008, sendo estornadas no 4T08 em decorrência da introdução da Lei 11.638



## Investimentos e Capex

O CAPEX da Companhia no 1S09 foi de R\$ 66,7 milhões, redução 17,4% em relação ao mesmo período de 2008. Este valor compreende (i) a preparação de 5 novas unidades a serem lançadas em 2010/2011, (ii) ampliações e adequações das estruturas nas unidades adquiridas, bem como (iii) a expansão/maturação das unidades orgânicas.



## Endividamento

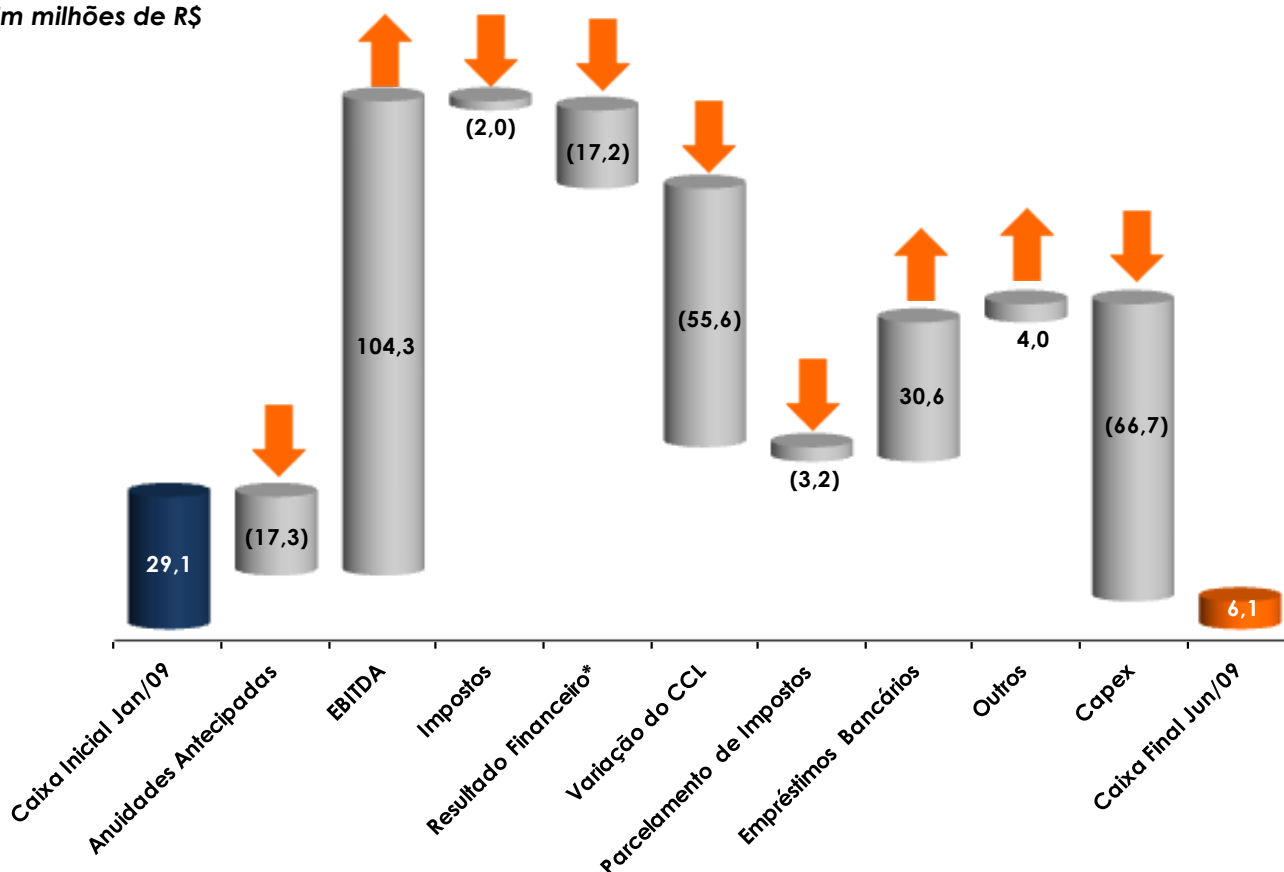
A Companhia tinha dívida financeira de R\$ 142,6 milhões no final de junho de 2009 junto a instituições financeiras, denominadas unicamente em Reais. As obrigações de curto prazo correspondiam a 61,2% do total e as de longo prazo a 38,8%.

<i>Em milhões de R\$</i>	<b>2T09</b>	<b>%</b>	<b>2T08</b>	<b>%</b>
<b>Empréstimos e Financiamentos</b>	<b>142,6</b>	<b>100,0%</b>	<b>205,4</b>	<b>100,0%</b>
<i>Curto Prazo</i>	87,3	61,2%	169,6	82,5%
<i>Longo Prazo</i>	55,3	38,8%	35,9	17,5%
<b>Disponibilidades</b>	<b>6,1</b>		<b>462,7</b>	
<b>Caixa (Dívida) Líquida</b>	<b>(136,5)</b>		<b>257,3</b>	



## Fluxo de Caixa

Em milhões de R\$



\* Exclui efeitos do ajuste a valor presente da lei 11638.

A Companhia iniciou o ano de 2009 com disponibilidades em caixa de R\$ 29,1 milhões.

As anuidades antecipadas recebidas em 2008 referentes ao exercício de 2009 totalizaram R\$ 19,0 milhões. Ao final do 1S09, esse efeito fora reduzido para R\$ 17,3 milhões, devido ao recebimento em junho de R\$ 1,7 milhão referentes a mensalidades de julho. Levando em consideração que no final do ano ocorrerá a entrada antecipada de recursos referentes ao processo seletivo para 2010, esses efeitos têm impacto apenas transitório no fluxo de caixa da Companhia.

O EBITDA da operação adicionou ao caixa da Companhia R\$ 104,3 milhões, enquanto Imposto de Renda e Contribuição Social consumiram R\$ 2,0 milhões. O Resultado financeiro consumiu R\$ 17,2 milhões.

A captação líquida de novos empréstimos foi de R\$ 30,6 milhões no 1S09. Dos recursos gerados pela operação e captados, foram investidos R\$ 66,7 milhões na expansão das operações e consumidos R\$ 55,6 milhões pelo capital circulante, com contas a receber impactadas pela conjuntura econômica adversa (o que resultou no aumento do saldo médio dos alunos devedores) e com o aumento do estoque, sendo parcialmente compensados pelo aumento de salários e encargos.

Como resultado destes eventos, a Companhia encerrou o primeiro semestre de 2009 com saldo de caixa de R\$ 6,1 milhões



Mercado de Capitais

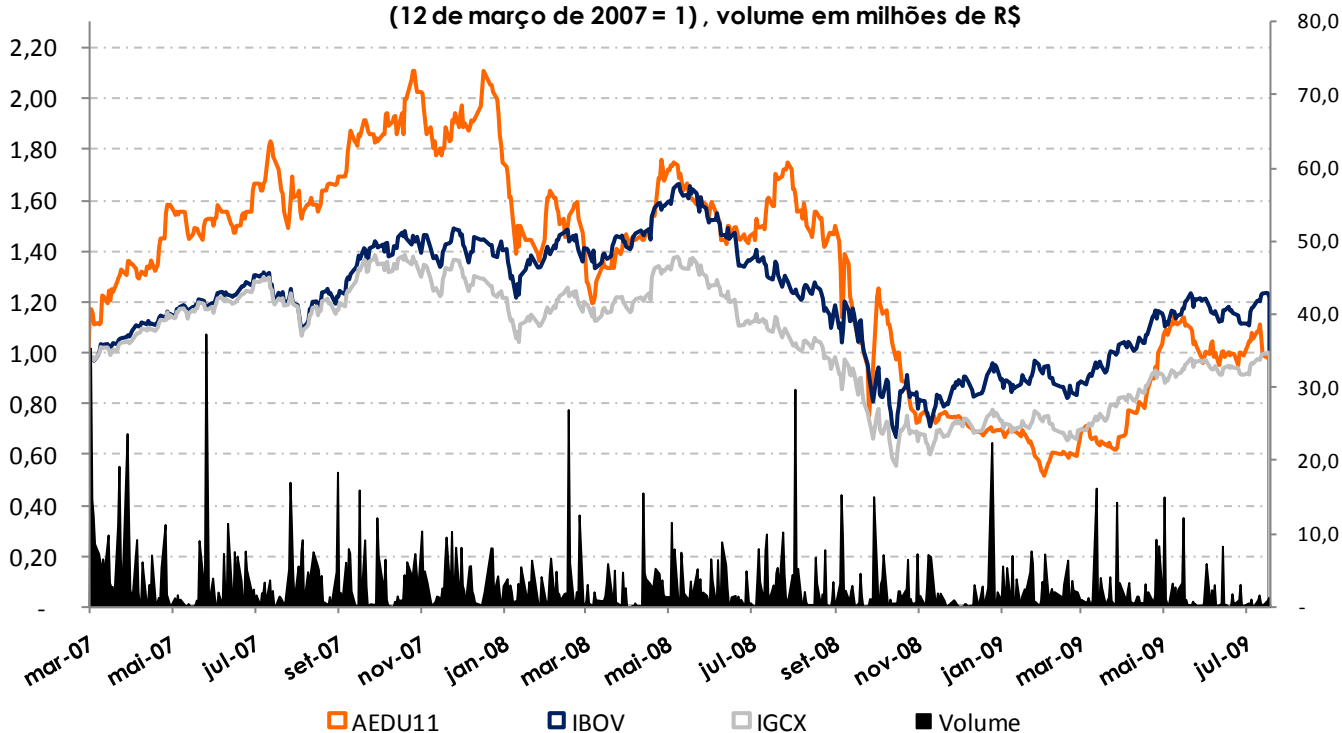
**Destques Bovespa - AESA UNIT (AEDU11)**

Código:	AEDU11
IPO: (R\$ por unit)	18,00
Máxima: (R\$ por unit)	39,00
Mínima: (R\$ por unit)	9,00
Médio:	21,92
Último: (R\$ por unit)	22,51
Variação em 2009:	85,88%
Acumulado desde IPO:	25,1%
Volume Médio Diário em 2009 (R\$ milhões)	2,25
Capitalização de Mercado (R\$ milhões)	2.758
Free Float	43,6%
Total de Ações (milhões)	857,63
Lucro Líquido Ajustado por ação 1S09 (R\$)	0,02
Lucro Líquido Ajustado por Unit 1S09 (R\$)	0,14
IBOVESPA desde o IPO:	28,3%

As Units da Anhanguera Educacional Participações S/A, (BOVESPA: AEDU11) encerraram o pregão de 14 de Agosto cotadas a R\$ 22,51, acumulando valorização de 85,9% no ano de 2009. No dia 30 de junho as Units fecharam a R\$ 17,80.

As Units foram negociadas em 99,4% dos pregões em 2009 até o dia 14 de Agosto, com volume total de R\$ 343,88 milhões e volume médio diário de R\$ 2,25 milhões. No mesmo período, o IBOVESPA acumulou valorização de 50,8%, enquanto o IGC 47,7%.

**Performance em Bolsa AEDU11 vs Ibovespa vs IGC (12/03/2007 - 14/08/2009**  
(12 de março de 2007 = 1), volume em milhões de R\$





### Projeções Financeiras

Durante o ano de 2009, a Anhanguera Educacional tem como principais desafios (i) a satisfação e retenção de seus alunos, (ii) o controle da inadimplência, (iii) a captação de novos alunos em mais um ciclo de admissões nos campus e por meio de processos contínuos nos pólos e franquias, (iv) a implementação de seu modelo acadêmico em campus recém-adquiridos, (v) a introdução de novos cursos nos campus, pólos e franquias por meio de iniciativas de *cross-selling* e de desenvolvimento de novos produtos acadêmicos. Postos esses desafios, não priorizaremos no curto prazo a integração das áreas administrativas de nossas 3 unidades de negócio em 2009, o que no médio prazo possibilitará importantes ganhos com sinergias.

Dados os resultados do 1º trimestre de 2009, o modelo de negócio da Anhanguera prevê gradual redução da Receita Líquida trimestral ao longo do ano, bem como oscilações nas margens bruta e de EBITDA, que devem ser menores no 2T09, recuperar-se no 3T09 e novamente piorar no 4T09. Essas variações refletem a sazonalidade da unidade de negócios Campus, cuja contribuição é a mais relevante para nossos resultados. Em 2009, no entanto, os efeitos dessa sazonalidade serão suavizados em relação ao observado em 2008, devido à maior participação no resultado de Pólos e Formação Profissional, que tem receitas e margens brutas menos sazonais.

Tendo como base essas premissas – e assumindo que a Companhia será bem sucedida em seus desafios – a Anhanguera Educacional deve atingir EBITDA de R\$ 185 milhões em 2009, crescimento de 41,5% ante 2008.



Demonstração de Resultado do Período - Consolidado

Em milhões de R\$				Análise Vertical		
	2T09	2T08	var %	2T09	2T08	var %
(+) Receitas	344,2	209,1	64,6%	148,8%	138,6%	10,2%
Receitas de Mensalidades	326,5	202,7	61,0%	141,2%	134,4%	6,8%
Taxas, Serviços e Outros	17,7	6,4	175,9%	7,6%	4,2%	3,4%
<b>Receita Bruta</b>	<b>344,2</b>	<b>209,1</b>	<b>64,6%</b>	<b>148,8%</b>	<b>138,6%</b>	<b>10,2%</b>
(-) Deduções de Receita	(112,9)	(58,2)	93,9%	-48,8%	-38,6%	-10,2%
Bolsas	(79,6)	(36,9)	115,5%	-34,4%	-24,5%	-9,9%
Descontos	(20,6)	(14,5)	42,6%	-8,9%	-9,6%	0,7%
Mensalidades Canceladas	(3,0)	(2,6)	14,8%	-1,3%	-1,7%	0,4%
Impostos	(9,8)	(4,3)	127,7%	-4,2%	-2,8%	-1,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>231,3</b>	<b>150,9</b>	<b>53,3%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>
(-) Custo dos Serviços Prestados *	(145,6)	(93,6)	55,5%	-62,9%	-62,0%	-0,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>85,7</b>	<b>57,3</b>	<b>49,6%</b>	<b>37,1%</b>	<b>38,0%</b>	<b>-0,9%</b>
(-) Despesas de Vendas **	(26,7)	(15,2)	75,4%	-11,5%	-10,1%	-1,5%
(-) Despesas Administrativas ***	(23,6)	(16,2)	45,2%	-10,2%	-10,8%	0,6%
(+/-) Resultado Financeiro Operacional	3,6	0,3	1065,7%	1,6%	0,2%	1,4%
<b>EBITDA</b>	<b>39,1</b>	<b>26,2</b>	<b>49,3%</b>	<b>16,9%</b>	<b>17,3%</b>	<b>-0,4%</b>
Depreciação e Amortização ****	(6,9)	(7,5)	-8,0%	-3,0%	-5,0%	2,0%
Resultado Financeiro	(14,6)	0,4	-3653,4%	-6,3%	0,3%	-6,6%
Resultado Não Operacional	-	0,2	-100,0%	0,0%	0,1%	-0,1%
IR e CS	(0,4)	0,7	-158,6%	-0,2%	0,5%	-0,7%
Participação Quotistas Minoritários	0,0	-	na	0,0%	0,0%	0,0%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>17,2</b>	<b>20,0</b>	<b>-13,9%</b>	<b>7,4%</b>	<b>13,2%</b>	<b>-5,8%</b>
Amortização *****	(5,4)	(22,9)	-76,6%	-2,3%	-15,2%	12,8%
Despesas de Oferta de Ações *****	-	(30,3)	-100,0%	0,0%	-20,0%	20,0%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>11,8</b>	<b>(33,1)</b>	<b>-135,7%</b>	<b>5,1%</b>	<b>-22,0%</b>	<b>27,1%</b>

\* exceto depreciação

\*\* exceto amortização de despesas pré-operacionais

\*\*\* exceto depreciação e Despesas de Oferta de Ações (G&A 2008)

\*\*\*\* em 2008 não inclui a amortização de ágio, enquanto em 2009 não inclui as amortizações de ágio, custos e despesas pré-operacionais

\*\*\*\*\* em 2008 inclui apenas amortização de ágio e em 2009 inclui apenas amortização de custos e de despesas pré-operacionais, considerando que a partir de 2009, devido às alterações da Lei 11.638, não haverá mais o diferimento de custos e despesas dessa natureza.

\*\*\*\*\* as despesas de Oferta de Ações foram contabilizadas nos 3 primeiros trimestres de 2008, sendo estornadas no 4T08 em decorrência da introdução da Lei 11.638



Demonstração de Resultado do Período - Consolidado

Em milhões de R\$				Análise Vertical		
	1S09	1S08	var %	1S09	1S08	var %
(+) Receitas	691,0	407,3	69,7%	145,8%	138,9%	6,9%
Receitas de Mensalidades	649,0	398,4	62,9%	136,9%	135,9%	1,0%
Taxas, Serviços e Outros	42,0	8,8	376,4%	8,9%	3,0%	5,9%
<b>Receita Bruta</b>	<b>691,0</b>	<b>407,3</b>	<b>69,7%</b>	<b>145,8%</b>	<b>138,9%</b>	<b>6,9%</b>
(-) Deduções de Receita	(216,9)	(114,0)	90,3%	-45,8%	-38,9%	-6,9%
Bolsas	(144,8)	(60,3)	140,2%	-30,6%	-20,6%	-10,0%
Descontos	(36,9)	(26,2)	40,6%	-7,8%	-8,9%	1,2%
Mensalidades Canceladas	(15,2)	(18,9)	-19,5%	-3,2%	-6,4%	3,2%
Impostos	(20,0)	(8,6)	133,1%	-4,2%	-2,9%	-1,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>474,0</b>	<b>293,3</b>	<b>61,6%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>
(-) Custo dos Serviços Prestados *	(267,4)	(163,0)	64,0%	-56,4%	-55,6%	-0,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>206,6</b>	<b>130,2</b>	<b>58,7%</b>	<b>43,6%</b>	<b>44,4%</b>	<b>-0,8%</b>
(-) Despesas de Vendas **	(54,9)	(28,9)	89,8%	-11,6%	-9,9%	-1,7%
(-) Despesas Administrativas ***	(56,4)	(31,6)	78,4%	-11,9%	-10,8%	-1,1%
(+/-) Resultado Financeiro Operacional	9,0	0,9	863,8%	1,9%	0,3%	1,6%
<b>EBITDA</b>	<b>104,3</b>	<b>70,6</b>	<b>47,7%</b>	<b>22,0%</b>	<b>24,1%</b>	<b>-2,1%</b>
Depreciação e Amortização ****	(13,1)	(12,7)	3,9%	-2,8%	-4,3%	1,5%
Resultado Financeiro	(26,0)	(4,6)	468,9%	-5,5%	-1,6%	-3,9%
Resultado Não Operacional	-	0,8	-100,0%	0,0%	0,3%	-0,3%
IR e CS	(2,0)	(1,9)	10,5%	-0,4%	-0,6%	0,2%
Participação Quotistas Minoritários	(0,3)	-	na	-0,1%	0,0%	-0,1%
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>62,7</b>	<b>52,3</b>	<b>20,0%</b>	<b>13,2%</b>	<b>17,8%</b>	<b>-4,6%</b>
Amortização *****	(11,8)	(40,8)	-71,1%	-2,5%	-13,9%	11,4%
Despesas de Oferta de Ações *****	-	(30,7)	-100,0%	0,0%	-10,5%	10,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>50,9</b>	<b>(19,2)</b>	<b>-365,3%</b>	<b>10,7%</b>	<b>-6,5%</b>	<b>17,3%</b>

\* exceto depreciação

\*\* exceto amortização de despesas pré-operacionais

\*\*\* exceto depreciação e Despesas de Oferta de Ações (G&A 2008)

\*\*\*\* em 2008 não inclui a amortização de ágio, enquanto em 2009 não inclui as amortizações de ágio, custos e despesas pré-operacionais

\*\*\*\*\* em 2008 inclui apenas amortização de ágio e em 2009 inclui apenas amortização de custos e de despesas pré-operacionais, considerando que a partir de 2009, devido às alterações da Lei 11.638, não haverá mais o diferimento de custos e despesas dessa natureza.

\*\*\*\*\* as despesas de Oferta de Ações foram contabilizadas nos 3 primeiros trimestres de 2008, sendo estornadas no 4T08 em decorrência da introdução da Lei 11.638



Demonstração de Resultado do Período – Unidades de Negócio

Em milhões de R\$	2T09				2T08	var %
	Campus	Pólos	Formação Profissional	Consolidado	Consolidado	
(+) Receitas	275,2	56,6	12,4	344,2	209,1	64,6%
Receitas de Mensalidades	270,7	55,8	-	326,5	202,7	61,0%
Taxas, Serviços e Outros	4,5	0,8	12,4	17,7	6,4	175,9%
<b>Receita Bruta</b>	<b>275,2</b>	<b>56,6</b>	<b>12,4</b>	<b>344,2</b>	<b>209,1</b>	<b>64,6%</b>
(-) Deduções de Receita	(98,7)	(12,8)	(1,4)	(112,9)	(58,2)	93,9%
Bolsas	(71,4)	(8,1)	-	(79,6)	(36,9)	115,5%
Descontos	(19,8)	(0,8)	-	(20,6)	(14,5)	42,6%
Mensalidades Canceladas	(2,3)	(0,1)	(0,6)	(3,0)	(2,6)	14,8%
Impostos	(5,2)	(3,8)	(0,8)	(9,8)	(4,3)	127,7%
<b>Receita Líquida</b>	<b>176,5</b>	<b>43,8</b>	<b>11,0</b>	<b>231,3</b>	<b>150,9</b>	<b>53,3%</b>
(-) Custo dos Serviços Prestados *	(120,7)	(20,8)	(4,1)	(145,6)	(93,6)	55,5%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>55,8</b>	<b>23,0</b>	<b>6,9</b>	<b>85,7</b>	<b>57,3</b>	<b>49,6%</b>

\* exceto depreciação

Análise Vertical	2T09				2T08	var %
	Campus	Pólos	Formação Profissional	Consolidado	Consolidado	
(+) Receitas	155,9%	129,2%	112,8%	148,8%	138,6%	10,2%
Receitas de Mensalidades	153,4%	127,4%	0,0%	141,2%	134,4%	6,8%
Taxas, Serviços e Outros	2,5%	1,9%	112,8%	7,6%	4,2%	3,4%
<b>Receita Bruta</b>	<b>155,9%</b>	<b>129,2%</b>	<b>112,8%</b>	<b>148,8%</b>	<b>138,6%</b>	<b>10,2%</b>
(-) Deduções de Receita	-55,9%	-29,2%	-12,8%	-48,8%	-38,6%	-10,2%
Bolsas	-40,5%	-18,5%	0,0%	-34,4%	-24,5%	-9,9%
Descontos	-11,2%	-1,7%	0,0%	-8,9%	-9,6%	0,7%
Mensalidades Canceladas	-1,3%	-0,2%	-5,7%	-1,3%	-1,7%	0,4%
Impostos	-2,9%	-8,8%	-7,1%	-4,2%	-2,8%	-1,4%
<b>Receita Líquida</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>
(-) Custo dos Serviços Prestados *	-68,4%	-47,4%	-37,5%	-62,9%	-62,0%	-0,9%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>31,6%</b>	<b>52,6%</b>	<b>62,5%</b>	<b>37,1%</b>	<b>38,0%</b>	<b>-0,9%</b>

\* exceto depreciação



Demonstração de Resultado do Período – Unidades de Negócio

Em milhões de R\$	1S09				1S08	var %
	Campus	Pólos	Formação Profissional	Consolidado	Consolidado	
(+) Receitas	559,6	105,4	25,9	691,0	407,3	69,7%
Receitas de Mensalidades	546,1	102,9	-	649,0	398,4	62,9%
Taxas, Serviços e Outros	13,5	2,5	25,9	42,0	8,8	376,4%
<b>Receita Bruta</b>	<b>559,6</b>	<b>105,4</b>	<b>25,9</b>	<b>691,0</b>	<b>407,3</b>	<b>69,7%</b>
(-) Deduções de Receita	(189,8)	(24,7)	(2,4)	(216,9)	(114,0)	90,3%
Bolsas	(130,8)	(14,0)	-	(144,8)	(60,3)	140,2%
Descontos	(35,3)	(1,6)	-	(36,9)	(26,2)	40,6%
Mensalidades Canceladas	(12,6)	(1,8)	(0,8)	(15,2)	(18,9)	-19,5%
Impostos	(11,2)	(7,2)	(1,6)	(20,0)	(8,6)	133,1%
<b>Receita Líquida</b>	<b>369,7</b>	<b>80,7</b>	<b>23,6</b>	<b>474,0</b>	<b>293,3</b>	<b>61,6%</b>
(-) Custo dos Serviços Prestados *	(223,2)	(37,2)	(7,0)	(267,4)	(163,0)	64,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>146,5</b>	<b>43,5</b>	<b>16,6</b>	<b>206,6</b>	<b>130,2</b>	<b>58,7%</b>

\* exceto depreciação

Análise Vertical	1S09				1S08	var %
	Campus	Pólos	Formação Profissional	Consolidado	Consolidado	
(+) Receitas	151,3%	130,6%	110,1%	145,8%	138,9%	6,9%
Receitas de Mensalidades	147,7%	127,5%	0,0%	136,9%	135,9%	1,0%
Taxas, Serviços e Outros	3,7%	3,1%	110,1%	8,9%	3,0%	5,9%
<b>Receita Bruta</b>	<b>151,3%</b>	<b>130,6%</b>	<b>110,1%</b>	<b>145,8%</b>	<b>138,9%</b>	<b>6,9%</b>
(-) Deduções de Receita	-51,3%	-30,6%	-10,1%	-45,8%	-38,9%	-6,9%
Bolsas	-35,4%	-17,4%	0,0%	-30,6%	-20,6%	-10,0%
Descontos	-9,5%	-2,0%	0,0%	-7,8%	-8,9%	1,2%
Mensalidades Canceladas	-3,4%	-2,2%	-3,5%	-3,2%	-6,4%	3,2%
Impostos	-3,0%	-9,0%	-6,7%	-4,2%	-2,9%	-1,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	<b>0,0%</b>
(-) Custo dos Serviços Prestados *	-60,4%	-46,1%	-29,5%	-56,4%	-55,6%	-0,8%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>39,6%</b>	<b>53,9%</b>	<b>70,5%</b>	<b>43,6%</b>	<b>44,4%</b>	<b>-0,8%</b>

\* exceto depreciação



Balanco Patrimonial – Consolidado

ATIVO	2T09	2T08	PASSIVO	2T09	2T08
<b>CIRCULANTE</b>	<b>262,5</b>	<b>580,1</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>243,6</b>	<b>327,4</b>
Caixa e Bancos	5,3	12,1	Empréstimos bancários	87,3	169,6
Aplicações financeiras	0,8	450,6	Fornecedores	19,7	9,5
Mensalidades a receber	189,6	81,5	Salários, férias e encargos sociais	71,6	49,8
Estoques	13,6	3,7	Impostos e contribuições a recolher	16,3	7,4
Outras contas a receber	21,5	11,2	Impostos parcelados	6,8	5,3
Impostos a recuperar	23,9	16,4	Provisão de bônus	4,3	3,0
Despesas antecipadas	4,3	4,6	Anuidades antecipadas	4,3	0,8
Outros Créditos a Receber	3,5	-	Compromissos a pagar	11,9	66,6
			Imposto de renda e contribuição social	14,2	9,5
			Outras contas a pagar	7,2	6,0
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>42,2</b>	<b>29,1</b>	<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>312,6</b>	<b>153,1</b>
Outros realizáveis	23,2	17,7	Empréstimos bancários	55,3	35,9
Depósitos judiciais	1,2	0,4	Impostos parcelados	21,0	17,8
Contas a receber de acionistas	10,5	3,2	Compromissos a pagar	203,5	88,6
Mensalidades a receber	3,2	7,8	Recebimentos antecipados	-	0,0
Despesas antecipadas	0,6	-	Provisão para contingências	8,9	10,8
Outros Créditos a Receber	3,4	-	Outras obrigações de Longo Prazo	24,0	-
			<b>Participação de Quotistas Minoritários</b>	<b>0,3</b>	<b>-</b>
<b>PERMANENTE</b>	<b>1.280,8</b>	<b>845,0</b>	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.029,1</b>	<b>973,7</b>
Investimentos	0,0	452,9	Capital social	1.002,6	992,3
Imobilizado	378,6	265,6	Reserva legal	0,1	0,1
Diferido	70,0	126,6	Lucros acumulados	26,4	(18,7)
Intangível	832,2	-			
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>1.585,5</b>	<b>1.454,2</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.585,5</b>	<b>1.454,2</b>

A Anhanguera Educacional Participações S.A. é a maior organização privada com fins lucrativos do setor de educação no Brasil, com unidades de ensino em todos os estados brasileiros e também no Distrito Federal. Em suas mais de 1.000 unidades são oferecidas mais de 90 modalidades de cursos de graduação e graduação tecnológica, que incluem as áreas de administração, direito, engenharia, saúde e outras ciências sociais aplicadas, além de cursos de pós-graduação, extensão e formação profissional. A maioria de seus alunos são jovens de média e média-baixa renda que trabalham durante o dia e estudam à noite, um segmento pouco atendido pelas instituições de ensino superior do Brasil. A Companhia é comprometida a oferecer ensino de qualidade que ajude esses jovens trabalhadores a alcançar formação educacional compatível com as exigências do mercado de trabalho e a aumentar suas perspectivas de desenvolvimento profissional. A Anhanguera Educacional é listada no Nível 2 da Bovespa e é negociada com o código "AEDU11".



### **Aviso Legal**

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Anhanguera Participações S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio. Os dados não contábeis não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

O EBITDA, de acordo com o Ofício Circular CVM 1/2005, pode ser definido como lucros antes das receitas (despesas) financeiras líquidas, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização e resultados não operacionais. O EBITDA é utilizado como uma medida de desempenho pela administração da Companhia e não é uma medida adotada pelas Práticas Contábeis Brasileiras ou Americanas, não representa o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como um substituto para o lucro líquido, indicador de desempenho operacional ou substituto para o fluxo de caixa, nem tampouco como indicador de liquidez.

A administração da Companhia acredita que o EBITDA é uma medida prática para aferir seu desempenho operacional e permitir uma comparação com outras companhias do mesmo segmento. Entretanto, ressalta-se que o EBITDA não é uma medida estabelecida de acordo com os Princípios Contábeis Brasileiros (Legislação Societária ou BR GAAP) ou Princípios Contábeis Norte-Americanos (US GAAP) e pode ser definido e calculado de maneira diversa por outras companhias.